

Pesca e aquicultura

A aquicultura na bacia hidrográfica do rio Itapocu, com algumas exceções, vem sendo desenvolvida por pequenos produtores, de modo que a atividade serve como forma de fixação destes produtores no campo. Já nas grandes fazendas de aquicultura, a atividade pode chegar a empregar um trabalhador para cada dois ou três hectares cultivados.

Os “pesque-pague” são um dos grandes responsáveis pelo recente crescimento da piscicultura em contribui bastante para o aumento do consumo de pescado na região. Alguns “pesque-pagues” têm se especializado, com sucesso, no oferecimento de peixes nobres e altamente esportivos, como dourados, black-bass, trutas, robalos, entre outros.

Os principais tipos de aquicultura em água doce na bacia hidrográfica do rio Itapocu são: tilapicultura, ciprinicultura, truticultura e sistema de policultivo. Observando a relação de espécies cultivadas na região (Tabela 41), é possível afirmar que a Tilápia é o peixe de água doce mais cultivado, com exceção da cidade de São Bento do Sul e Campo Alegre, que produzem mais carpa Capim e Carpa comum, os outros municípios da bacia produzem predominantemente Tilápia.

O Padrão dos métodos de cultivo da aquicultura praticada na região é baseado na tilapicultura em sistema semi-intensivo, que apresenta como características principais o uso de viveiros de terra escavados com aproveitamento da alimentação natural, uso da ração e com uso de aeradores.

Mesmo que a atividade de aquicultura possa requerer uma demanda significativamente alta de água, o uso dos recursos hídricos para fins de aquicultura é caracterizado como não-consuntivos, ou seja, a água utilizada nos cultivos retorna à fonte de suprimento, praticamente em sua totalidade, podendo existir modificações no padrão temporal de disponibilidade e qualidade.

Conforme dados de cadastro de outorga e uso da água de Santa Catarina, as unidades de planejamento que mais apresentaram pedidos de outorga foram as unidades de planejamento do rio Pirai e a do rio Putanga, ambas com 14 pedidos cada, com vazão média observada de 0,611 L/s e 0,687 L/s, respectivamente. As outras sub-bacias que apresentam pedidos de outorga foram rio Itapocuzinho, rio Jaraguá, Médio Itapocu, Litorânea e rio Vermelho.

100

95

75

25

5

0